



A INFLUÊNCIA DE THOMAS HOOD NO ENSINO DE GEOMETRIA NA LONDRES DO SÉCULO XVI

Lívia Bezerra de Alencar¹, Ana Carolina Costa Pereira²

¹ Universidade Estadual do Ceará/Programa de Pós-Graduação em Educação, livia.alencar@aluno.uece.br

² Universidade Estadual do Ceará/Programa de Pós-Graduação em Educação, carolina.pereira@uece.br

Resumo

Ao longo dos séculos XVI e XVII, Londres se tornou uma das principais cidades em crescimento da Europa, em decorrência da expansão comercial e marítima, assim como do desenvolvimento científico que sofreu. Durante o reinado da Rainha Elizabeth I, a Inglaterra financiou diversos estudiosos que visavam contribuir com o enriquecimento da nação, proliferando trabalhos sobre a filosofia natural, as matemáticas, a botânica e a astronomia, por exemplo. Esses estudos eram divulgados em tratados antigos, impressos pelas imprensas que estavam em ascensão, disseminando os mais variados tipos de assuntos. Em suma, essas obras eram desenvolvidas pelos chamados praticantes das matemáticas, que professavam sua arte, desenvolviam instrumentos e tratados, assim como confeccionavam artefatos em metais. Nesse sentido, surge o médico inglês Thomas Hood (1556-1620), que, durante o final do século XVI, desenvolveu tratados, instrumentos e ministrou palestras, principalmente relacionadas à conhecimentos geométricos. Thomas Hood possuiu um importante papel na Inglaterra Elizabethana (apagado pela historiografia tradicional), pois foi o primeiro professor de matemática nomeado da nação, no qual ministrou palestras públicas durante uma ameaça espanhola à Inglaterra. Dessa forma, esse trabalho visa apresentar aspectos contextuais e historiográficos sobre obras escritas por Thomas Hood, que evidenciem sua influência no ensino de Geometria em Londres. Portanto, adotou-se uma pesquisa qualitativa, descritiva, com base em uma pesquisa documental e bibliográfica. Dessa forma, a partir da descrição de suas contribuições científicas, pode-se perceber através dos registros históricos de seus tratados, sua influência sob o desenvolvimento de instrumentos e conhecimentos geométricos para a Inglaterra do século XVI.

Palavras-chave: Ensino de Geometria; História da Matemática; Thomas Hood; Praticantes das Matemáticas; Desenvolvimento científico de Londres.

Abstract

Throughout the 16th and 17th centuries, London became one of Europe's leading growth cities, driven by its commercial and maritime expansion, as well as its scientific development. During the reign of Queen Elizabeth I, England funded numerous scholars who sought to contribute to the nation's enrichment, producing a proliferating body of work on natural philosophy, mathematics, botany, and astronomy, for example. These studies were disseminated in ancient treatises, printed by the burgeoning presses, disseminating a wide variety of subjects. In short, these works were developed by so-called practitioners of mathematics, who practiced their art, developed instruments and treatises, and crafted metal artifacts. This is the beginning of the English physician Thomas Hood (1556-1620), who, during the late 16th century, developed treatises,

instruments, and gave lectures, primarily on geometric knowledge. Thomas Hood played an important role in Elizabethan England (overlooked by traditional historiography), as he was the nation's first appointed professor of mathematics, delivering public lectures during a Spanish threat to England. Thus, this work aims to present contextual and historiographical aspects of works written by Thomas Hood, highlighting his influence on geometry teaching in London. Therefore, a qualitative, descriptive study was adopted, based on documentary and bibliographical research. Thus, through the description of his scientific contributions, we can perceive, through the historical records of his treatises, his influence on the development of geometric instruments and knowledge in 16th-century England.

Keywords: *Teaching Geometry; History of Mathematics; Thomas Hood; Practitioners of Mathematics; Scientific Development of London.*

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001